

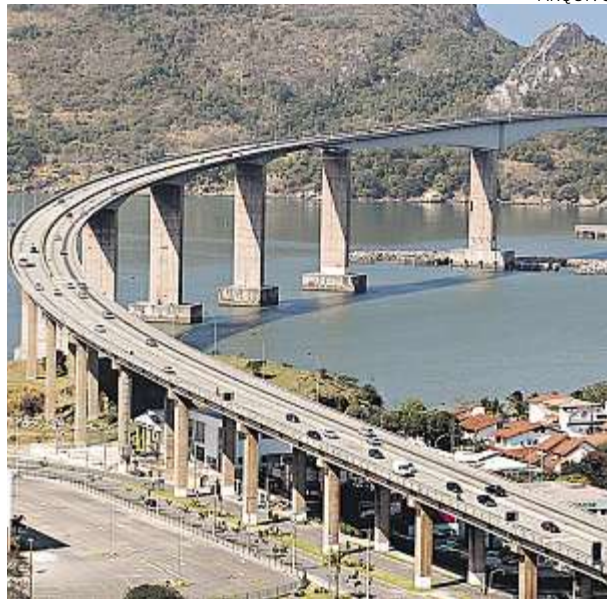
# Especialistas defendem grades na ponte

⚡ Ante aos recentes casos de repercussão de suicídios na Terceira Ponte – ligação entre Vitória e Vila Velha – especialistas defendem a colocação de grades de proteção no entorno do local.

Referência em estudos sobre luto e suicídio, a psicóloga Daniela Reis e Silva é uma das defensoras. “A forma mais rápida e eficaz é colocar uma tela de proteção. Seria um mecanismo de restrição de acesso ao local”, afirma.

O caso mais recente foi o de Aline dos Santos Duarte, 30 anos. Ela teria envenenado a filha Raíssa dos Santos Duarte, 5 anos, e depois se jogado da Terceira Ponte, na noite da última segunda-feira.

O psiquiatra Fernando Furieri concorda com a opção apontada pela psi-



**Terceira Ponte: colocação de grades volta à discussão**

cóloga. “É uma possibilidade a mais para dificultar, embora não saiba a viabilidade disso”, ponde-

ra o médico.

A psicóloga Daniela Reis aponta alguns sinais que podem identificar quando

alguém precisa de ajuda. “Quando ela verbaliza a intenção. Grande parte das pessoas deu algum tipo de aviso”, afirma.

Ela cita também sinais de tristeza, isolamento, hiperatividade (agitação) e impulsividade. A psicóloga diz que alguns suicídios estão bastante associados também ao consumo de álcool e drogas, que acabam estimulando a questão do impulso.

Daniela explica que grande parte do grupo afetado sofre também de algum transtorno psiquiátrico, por isso é importante buscar ajuda.

Entre locais de apoio estão o Centro de Valorização da Vida (CVV), que funciona 24 horas. Os telefones são o 141 ou o (27) 3223-4111.

# Para Rodosol, grades seriam ineficazes

⚡ Ao contrário do que defendem especialistas, a Rodosol – empresa que administra a Terceira Ponte – reforçou posicionamento já divulgado anteriormente de que a colocação de grade não seria a melhor solução.

A conclusão foi apontado em estudo realizado pela empresa e enviado para a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (Arsi), que gerencia o contrato com a Rodosol e seria a responsável por intervenções na Terceira Ponte. O estudo foi encaminhado há dois anos.

Entre as medidas sugeridas pela Rodosol estão a não divulgação dos casos, o que poderia estimular

outras vítimas, campanhas para evitar atos desesperados e ação conjunta com outros poderes de segurança.

Em reportagem publicada em A GAZETA no último dia 8 de fevereiro, a Rodosol destacou que já realiza uma ação conjunta com o Corpo de Bombeiros para evitar esses casos.

A Rodosol garante ter enviado outros documentos que mostrariam a ineficiência das grades para evitar esses casos de suicídios.

A reportagem fez contato com a Arsi para falar sobre os estudos da Rodosol, mas não houve retorno do órgão até o fechamento da edição.